

# Semiótica



Equipe:

Ed Prado

Elton Oliveira

David Correia

Fábio Araújo

Marlon Chalegre

Rodrigo Castro

# Roteiro

- Definição
- Perspectiva Histórica
- Charles Sanders Peirce
- Ferdinand de Saussure
- Umberto Eco
- Semiótica na Computação

# Definição

- O termo Semiótica tem sua origem na palavra grega *semeion*, que quer dizer signo.
- Assim, a semiótica é a ciência que estuda os signos e os processos envolvidos na concepção de um significado.

# Signo

- Um signo é **algo** que representa **alguma coisa** para **alguém**.
- A partir da definição acima, podemos identificar três elementos básicos que compõem o signo: representamen, objeto e interpretante.

# Signo

- **representamem:** aquilo que funciona como signo para quem o percebe
- **objeto:** aquilo que o signo representa
- **interpretante (significado):** o efeito do signo naquele/naquilo que o interpreta

# Histórico

- Sua origem se confunde com a da Filosofia.
- séc. XVII, John Locke – *Semeiotiké*
- em 1764, Johann H. Lambert – *Semiotik*
- Charles Sanders Peirce – Corrente Semiótica
- Ferdinand de Saussure

# Histórico

As duas correntes de estudos semióticos:

- Semiótica Narrativa do Discurso
- Semiótica da Cultura

Tornando-se Ciência:

- *Thomas Sebeok - Approaches to semiotics*
- *Carater formalmente Científico nos Anos 60*

# Charles Sanders Peirce

- Nascido no ano de 1839 em Cambridge.
- Formado na Universidade de Harvard.
- Físico, Matemático, Químico, Filósofo....
- Escreveu cerca de 80 mil páginas de manuscritos.
- Considerado o pai da semiótica moderna.



# Trigonomia

- Eleição de "trindades" como suportes classificatórios e categorizadores.
- Antecede em milênios a obra peirceana
- a filosofia peirceana é classificável segundo três categorias:
  - Primeiridade
  - Secundidade
  - Terceiridade

# Tricotomia

- Forma que Pierce classificou os Signos.
- Compreender os Signos segundo suas características

# Primeira Tricotomia

- Organiza os signos segundo as características do próprio signo (*representamen*)
- Quali-Signo
- Sin-Signo
- Legi-Signo

# Segunda Tricotomia

- Relação entre o *representamen* e o *objeto*
- Ícone
- Índice
- Símbolo

# Terceira Tricotomia

- Relação entre *representamen* e *interpretante*.
- Rema
- Dicente
- Argumento

# Ferdinand de Saussure (1857-1913)



# Saussure

- Linguista suíço.
- Pai da Linguística Moderna.
- Introduziu o conceito de Semiologia
  - Ramo da linguística que estuda os signos.
- A linguagem é um sistema de signos e esse é o fato central da linguagem.
- Para saussure o signo linguístico não une uma coisa e uma palavra, mas um conceito e uma imagem acústica.
- Ainda segundo ele a língua é um sistema de signos que exprimem idéias e por isso comparáveis à escrita.

# Dicotomias Enunciadas por Saussure

- Língua x Fala
- Sincronia x Diacronia
- Sintagma x Paradigma
- Significante x Significado



# Conceitos Importantes de Saussure

- Língua
- Fala
- Sistema
- Sintagma
- Signo
- Significante
- Significado

# Saussure x Peirce

Se na concepção de signo para Saussure é a do signo verbal. Para Peirce a idéia de signo é mais geral, ou seja, é qualquer coisa que representa alguma coisa para alguém. Além disso na concepção saussureana o signo é um elemento que se relaciona apenas com dois outros elementos: o significante e o significado, na peirceana signo é um elemento que se correlaciona com três outros elementos: representamen, objeto e interpretante. A figura abaixo ilustra o conceito de signo sobre essas duas concepções



# Biografia

- 1875 – Estudo física e química na universidade de Genebra.
- 1877 – Publicou o livro “Memória sobre as vogais Indo-Européia.
- 1880 – Defendeu sua tese de doutorado “Sobre o Emprego do Genitivo Absoluto em Sânscrito”
- 1881 - Assumiu a cátedra de linguística.
- 1886 – membro da sociedade linguística de paris
- 1891 – Tornou –se professor da universidade de Genebra onde lecionou lá até sua morte aos 55 anos.

# Umberto Eco

(1932)



# Umberto Eco

- Professor de semiótica na Universidade de Bolonha
- Além da Semiótica, dedicou-se a temas como
  - Estética
  - Filosofia da Linguagem
  - Teoria da Literatura e da Arte
  - Sociologia da Cultura

# Umberto Eco

- Autor de artigos de opinião:
  - Jornais Espresso e La Repubblica
- Romancista:
  - Estreou com o famoso romance O Nome da Rosa, 1980
  - O Pêndulo de Foucault, 1988
  - A Ilha do Dia Anterior, 1994
  - Baudolino, 2000

# Umberto Eco

- Obras ensaísticas de destaque:
  - Obra Aberta, 1962
  - Apocalípticos e Integrados, 1964
  - A Estrutura Ausente, 1968
  - As Formas do Conteúdo, 1971
  - Tratado Geral de Semiótica, 1975
  - Seis Passeios pelos Bosques da Ficção, 1994
  - Sobre a Literatura, 2003

# Umberto Eco

- A partir de 1970, passa a tratar quase que exclusivamente de Semiótica
- Descobriu o termo Semiótica nas obras de John Locke
- A Obra Aberta dependente da semiose ilimitada (Peirce)
- Limites da Semiótica
- Cooperação Interpretativa



# Umberto Eco

- Levanta a questão do limiar semiótico
  - Mundo semiótico e não-semiótico
- Fronteiras semióticas transitórias
  - Políticas
  - Epistemológicas
- Fronteiras semióticas imutáveis
  - Limiar inferior
  - Limiar superior

# Umberto Eco

- Fronteiras Políticas
  - Determinadas pelo estado da arte na pesquisa

Semiótica corrente
- Fronteiras Epistemológicas
  - Representam a linha divisória entre a semiótica como uma teoria e seu objeto de estudo
    - Teoria e prática
    - Intervenção crítica – teoria deve afetar a prática

# Umberto Eco

- Fronteiras Imutáveis (naturais):
  - “aquelas para além das quais uma abordagem semiótica não pode alcançar; visto que há um território não-semiótico de fenômenos que não podem ser tomados como funções sígnicas”.

# Umberto Eco

- Limiar inferior
  - Divide mundo semiótico e o pré-semiótico
  - Separa a natureza da cultura
  - Fenômenos semióticos surgem de algo não-semiótico

# Umberto Eco

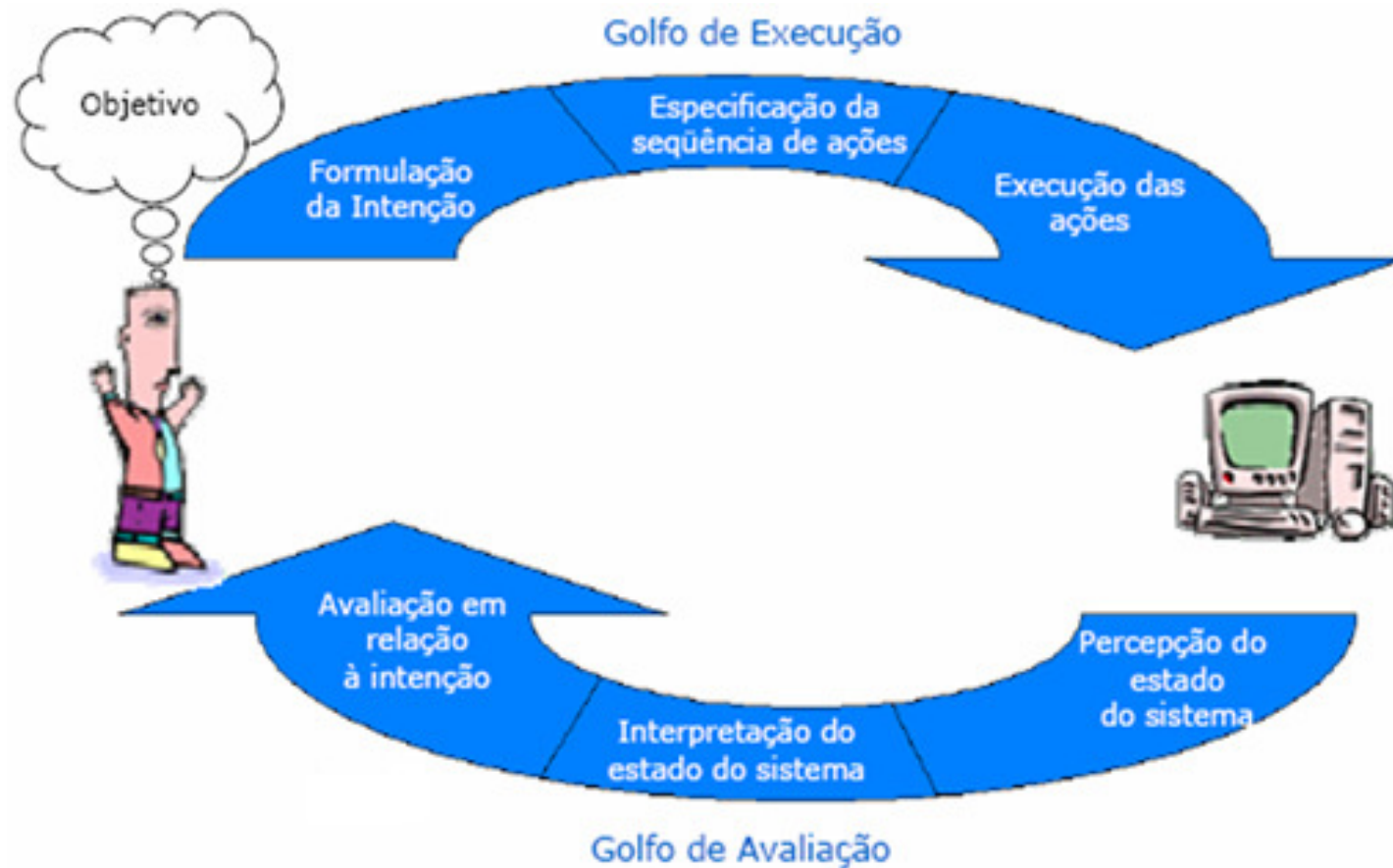
- Limiar superior
  - Divide o semiótico e as várias outras perspectivas não semióticas do mundo
  - Objetos de cultura não são apenas signos
    - Entidades Físicas, mecânicas, econômicas, além de perspectivas sociais (estão para além do limiar semiótico superior).

# Semiótica na computação

- Engenharia Cognitiva
  - Referencial teórico na interação humano-computador
  - Baseia na interação e interpretação do usuário
  - Designer cria modelo mental
  - Usuário cria modelo mental da aplicação
  - Objetivo: aproximar os dois modelos mentais

# Semiótica na Computação

- Teoria da ação: Interação usuário-sistema



- Interface com usuário
  - Parte do sistema visível ao usuário
  - Sucesso ou rejeição do sistema
  - Fácil de usar, clareza, sequencial



# Referências

- <http://www.geocities.com/Eureka/8979/semiotic.htm>
- <http://www.pucsp.br/pos/cos/cepe/semiotica/semiotica.htm>
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Semiótica>
- <http://www.din.uem.br/ia/intelige/semiotica/>
- <http://melhoragora.org/2007/03/19/engenharia-cognitiva/>
- <http://psico-pictografia.blogspot.com/2007/08/escola-do-pensamento-cientfico-semitica.html>
- <http://ligiacabus.sites.uol.com.br/semiotica/signos.htm>
- <http://www.pucsp.br/pos/cos/face/eco.htm>

(...) que entendemos nós por real ? (...) realidade sem representação não possui relação nem qualidade. (...) não há elemento na consciência que não possua algo correspondente na palavra (...) Se cada pensamento é um signo e a vida é uma corrente de pensamento, o homem é um signo (...) porque o homem é o pensamento. É difícil para o homem entender isto, pois persiste em identificar-se com a vontade, com seu poder sobre o organismo animal, a força bruta. Ora, o organismo é tão-somente um instrumento do pensamento. (PEIRCE, 1980 - p. 81/82)